

O TEATRO DA DOR E A TRANSMISSIBILIDADE ARTÍSTICA DO HOLOCAUSTO EM GEORGE TABORI

Manuelle Lethicia da Rocha Ferreira Moraes (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Curitiba II, manuelle.moraes@estudante.unespar.edu.br

Rafael Tassi Teixeira (Orientadora/a)
Unespar/Campus Curitiba II, rafael.tassi@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

RESUMO: A presente pesquisa aborda uma lacuna significativa no campo dos estudos teatrais no Brasil, ao explorar a obra do dramaturgo húngaro George Tabori (1914-2007), um dos pioneiros nas representações teatrais sobre o Holocausto. Embora sua obra tenha um papel importante na dramaturgia mundial, Tabori permanece pouco traduzido e raramente encenado no contexto brasileiro, o que torna sua contribuição ainda relativamente inexplorada. Para esse trabalho, foi realizada pesquisa histórica e levantamento temático sobre o autor, com objetivo de investigar e analisar a questão da memória e o fenômeno da transmissibilidade artística em situações representacionais no âmbito epistemológico do teatro, além mapear a produção teatral associada ao tema arte e testemunho.

Palavras-chave: Memória. Testemunho. Estratégias Artísticas.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Manuelle Lethicia da Rocha Ferreira Moraes.